



Governo do Estado de Minas Gerais
Sistema Estadual de Meio Ambiente
Instituto Estadual de Florestas
Escritório Regional Nordeste

LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA

Atividade realizada: Vistoria para avaliar a possibilidade de reconhecimento da área Reserva Particular do Patrimônio Natural.
Proprietário: Maria Nágila Carvalho de Macedo Soares e outros.
Data da vistoria: 29/05/2013.
Propriedade: Fazenda Mandassaia, com área total de 29,9404 ha.
Município: Novo Cruzeiro
Nome da proposta RPPN: RPPN Reserva do Areião.
Área da RPPN: 26,8453 ha.
Coordenadas geográficas: Leste 184.250, Norte 8.069.550, 24K, WGS 1984.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS:

Conforme determinação da Supervisão do Escritório Regional Nordeste - Instituto Estadual de Florestas - IEF foi realizada uma vistoria técnica na Fazenda Mandassaia, no município de Novo Cruzeiro/MG, para verificar o potencial de instituição de unidade de conservação na categoria de manejo Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN). A vistoria foi realizada pelo presente servidor acompanhado de um responsável que mora na localidade.

FINALIDADE:

A criação da RPPN Reserva do Areião, conforme dispositivo legal de criação tem por finalidade assegurar a conservação e a recuperação de pequenas áreas antropizadas na própria propriedade. Além da melhoria da qualidade de vida, da proteção e preservação da fauna, da flora e dos recursos hídricos, promovendo assim, uma melhor qualidade do ambiente para as gerações futuras. Na prática, espera-se que com a manutenção da cobertura florestal da vegetação nativa da propriedade, ocorra uma sensibilização e promoção da educação ambiental dos



Rua Otto Laure, 213 - Bairro Marajoara - CEP: 39.803-084
Teófilo Otoni/MG

Saad Miranda Silva dos Santos
Coord. de Pesquisa e Proteção à Biodiversidade
IEF - Instituto Estadual de Florestas
MASP: 1.237.106-5



Governo do Estado de Minas Gerais
Sistema Estadual de Meio Ambiente
Instituto Estadual de Florestas
Escritório Regional Nordeste

LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA

Atividade realizada: Vistoria para avaliar a possibilidade de reconhecimento da área como Reserva Particular do Patrimônio Natural.

Proprietário: Maria Nágila Carvalho de Macedo Soares e outros.

Data da vistoria: 29/05/2013.

Propriedade: Fazenda Mandassaia, com área total de 29,9404 ha.

Município: Novo Cruzeiro

Nome da proposta RPPN: RPPN Reserva do Areião.

Área da RPPN: 26,8453 ha.

Coordenadas geográficas: Leste 184.250, Norte 8.069.550, 24K, WGS 1984.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS:

Conforme determinação da Supervisão do Escritório Regional Nordeste - Instituto Estadual de Florestas - IEF foi realizada uma vistoria técnica na Fazenda Mandassaia, no município de Novo Cruzeiro/MG, para verificar o potencial de instituição de unidade de conservação na categoria de manejo Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN). A vistoria foi realizada pelo presente servidor acompanhado de um responsável que mora na localidade.

FINALIDADE:

A criação da RPPN Reserva do Areião, conforme dispositivo legal de criação tem por finalidade assegurar a conservação e a recuperação de pequenas áreas antropizadas na própria propriedade. Além da melhoria da qualidade de vida, da proteção e preservação da fauna, da flora e dos recursos hídricos, promovendo assim, uma melhor qualidade do ambiente para as gerações futuras. Na prática, espera-se que com a manutenção da cobertura florestal da vegetação nativa da propriedade, ocorra uma sensibilização e promoção da educação ambiental dos



Rua Otto Laure, 213 - Bairro Marajoara - CEP: 39.803-084
Teófilo Otoni/MG

Saad Miranda Silva dos Santos
Coord. de Pesquisa e Proteção à Biodiversidade
IEF - Instituto Estadual de Florestas
MASP: 1.297.106-5



Governo do Estado de Minas Gerais
Sistema Estadual de Meio Ambiente
Instituto Estadual de Florestas
Escritório Regional Nordeste

proprietários da região a cerca da melhoria da qualidade de vida das populações humanas ali instaladas.

ROTEIRO E LOCALIZAÇÃO EM RELAÇÃO À SEDE DO MUNICÍPIO:

A RPPN Reserva do Areião da Fazenda Mandassaia fica localizada na zona rural do município de Novo Cruzeiro, a oeste da sede municipal, conforme indicação na *figura 01*. Para chegar-se a RPPN inicia o percurso partindo da cidade de Novo Cruzeiro passando pela estrada de chão que liga a mesma ao povoado de Queixada, em aproximadamente 2,3 Km depois da saída, vira-se a esquerda ainda em estrada de chão e percorre-se mais 2,5 Km virando a direita, a partir dessa bifurcação, segue pela estrada principal por mais 4,5 Km chegando assim na propriedade.

TIPOLOGIA FLORESTAL:

Segundo o Mapa de Vegetação do Brasil, elaborado pelo IBGE em 1993, a propriedade está inserida no bioma Mata Atlântica e na Bacia Hidrográfica do Rio Jequitinhonha. Não há ocorrências de chapadas ou grotas. Segundo o Zoneamento Ecológico Econômico do estado, as fitofisionomias apresentadas são de cerrado e campo cerrado, conforme listados e delimitados em relatório extraído do ZEE –MG anexo a esse laudo. Na vistoria em campo observei que se trata de uma área de fitofisionomia de floresta estacional semidecidual e não de campo cerrado e cerrado como informa o ZEE.

Em relação às espécies presentes na localidade não foi possível identificá-las com precisão, pois trata-se de floresta estacional semidecidual em estágio inicial



Rua Otto Laure, 213 – Bairro Marajoara – CEP: 39.803-084
Teófilo Otoni/MG

Saad Miranda Silva dos Santos
Coord. de Pesquisa e Proteção a Biodiversidade
IEF - Instituto Estadual de Florestas
MASP: 1.297.106-5



Governo do Estado de Minas Gerais
Sistema Estadual de Meio Ambiente
Instituto Estadual de Florestas
Escritório Regional Nordeste

de regeneração natural com ocorrência em sua maioria de indivíduos pioneiros nativos da região.

ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

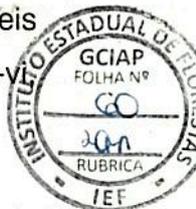
Quanto aos remanescentes de vegetação nativa existentes na RPPN Reserva do Areião, identificamos desde o estágio inicial até fragmento em estágio médio de regeneração natural, sem expressiva representatividade da biodiversidade característica da Mata Atlântica, devido a maior porção desses fragmentos serem de estágio inicial de regeneração e com alta concentração de espécies pioneiras.

Segundo o ZEE o grau de conservação da vegetação nativa varia de alto a muito alto conforme anexo.

O fragmento de maior cobertura vegetal existente e de maior relevância na propriedade está localizado entre as porções central e sul do imóvel. As outras áreas estão ocupadas por pastagem e estradas. No tocante ao potencial de regeneração a RPPN Reserva do Areião, apresenta de forma vantajosa características edafoclimáticas, elevado estoque de propágulos e agentes dispersores e polinizadores, o que confere elevado poder de regenerar-se e recuperar-se frente às ações e agentes de degradação.

ESPÉCIES DA FAUNA:

No que concerne a fauna, foi possível observar alguns tipos de répteis como camaleão, lagartixa, etc, algumas aves como Alma-de-gato, bem-te-vi, periquito, gavião, caracará, jacu, etc. Não foram avistados mamíferos.





Governo do Estado de Minas Gerais
Sistema Estadual de Meio Ambiente
Instituto Estadual de Florestas
Escritório Regional Nordeste

DA VISTORIA:

A área onde pretende-se criar a RPPN fica no município de Novo Cruzeiro, no Nordeste do estado de Minas Gerais, a sul da sede municipal, onde foi realizada uma vistoria in loco para constatar a viabilidade de criação dessa modalidade de UC requerida. A vistoria foi realizada juntamente com o Sr. Atamar, familiar da requerente a Sr^a Maria Nagila Carvalho de Macedo Soares. As observações feitas foram visuais e comparativas com os imóveis vizinhos e também levantamento através de perguntas aos moradores da localidade. Não foi percorrida toda a propriedade devido ao acesso restrito/obstruídos em determinadas áreas. Os pontos que ficaram sem percorrer a campo foram observados por outros locais da propriedade e também através de imagens de satélite de programas utilizados em escritório. O curso d'água que corta a propriedade na sua porção central é o Córrego do Areião que é interceptado por dois pequenos barramentos internamente no imóvel. Não foi notada nenhuma nascente. Precisamente na porção Noroeste da propriedade foi encontrada uma pequena área queimada. A atividade econômica que ocorre é a micro pecuária, contando com um rebanho de 10 cabeças de gado para sustento na própria propriedade. E por fim observei que o imóvel conta com uma casa de morada do caseiro e um curral para recolher os animais assim que preciso.

Rua Otto Laure, 213 – Bairro Marajoara – CEP: 39.803-084
Teófilo Otoni/MG



Saad Miranda Silva dos Santos
Coord. de Pesquisa e Proteção à Biodiversidade
IEF - Instituto Estadual de Florestas
MASP: 1.297.106-5



Governo do Estado de Minas Gerais
Sistema Estadual de Meio Ambiente
Instituto Estadual de Florestas
Escritório Regional Nordeste

LEGISLAÇÃO PERTINENTE:

O Decreto Nº 39.401/1998, Art. 2º, assim dispõe:

“Define-se como Reserva Particular do Patrimônio Natural – RPPN, área de domínio privado, a ser especialmente protegida por iniciativa de seu proprietário, instituída e considerada pelo Poder Público de relevante importância, pela sua biodiversidade ou aspecto paisagístico, ou ainda por outras características ou atributos que justifiquem ações de recuperação e manutenção.”

CONCLUSÃO:

De acordo com Maciel (2007), “A principal estratégia adotada para garantir a conservação da biodiversidade *in situ* é a criação de Unidades de Conservação, além da incorporação de outras áreas protegidas como as Terras Indígenas e até mesmo as Áreas de Preservação Permanente e Reservas Legais, previstas no Código Florestal”.

No entanto, visando garantir a conservação da biodiversidade *in situ*, a Fazenda Mandassaia apresenta atributos biológicos que evidenciam sua importância ecológica para a região justificando sua perpétua preservação. Conforme pleito por iniciativa dos proprietários, a categoria de manejo RPPN – Reserva Particular do Patrimônio Natural é adequada para assegurar a manutenção da biodiversidade local.

Portanto, sou favorável a criação da Reserva Particular do Patrimônio Reserva do Areião.

É o meu parecer.

Rua Otto Laure, 213 – Bairro Marajoara – CEP: 39.803-084
Teófilo Otoni/MG



Saíd Miranete Silva dos Santos
Coord. de Pesquisa e Proteção à Biodiversidade
IEF - Instituto Estadual de Florestas
MASP: 1.251.135-5



Governo do Estado de Minas Gerais
Sistema Estadual de Meio Ambiente
Instituto Estadual de Florestas
Escritório Regional Nordeste

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- Decreto Nº 39.401 de 21 de janeiro de 1998.
- Zoneamento Ecológico e Econômico de Minas Gerais: www.zee.mg.gov.br

Saad Miranda Silva dos Santos
Coordenador de Pesquisa e Proteção a Biodiversidade
MASP 1297106-5
Escritório Regional Nordeste - I.E.F

Teófilo Otoni, 25 de Julho de 2013.





Governo do Estado de Minas Gerais
Sistema Estadual de Meio Ambiente
Instituto Estadual de Florestas
Escritório Regional Nordeste

Anexos



Foto 1 – Setas indicando o estágio de regeneração da RPPN.



Foto 2 – Área onde a vegetação se encontra parcialmente queimada.

Rua Otto Laure, 213 – Bairro Marajoara – CEP: 39.803-084
Teófilo Otoni/MG



Saad Miranda Silva dos Santos
Coord. de Pesquisa e Proteção à Biodiversidade
IEF - Instituto Estadual de Florestas
MSP: 1.251.116-5



Governo do Estado de Minas Gerais
Sistema Estadual de Meio Ambiente
Instituto Estadual de Florestas
Escritório Regional Nordeste



Foto 3 – Estrada que corta internamente a propriedade que ligã Novo Cruzeiro ao povoado de Lambari.



Foto 4 – Edificações que se encontram na propriedade.

Rua Otto Laure, 213 – Bairro Marajoara – CEP: 39.803-084
Teófilo Otoni/MG



Saad Miranda Silva dos Santos
Coord. de Pesquisa e Proteção a Biodiversidade
IEF - Instituto Estadual de Florestas
MASP: 1.297.106-5



Governo do Estado de Minas Gerais
Sistema Estadual de Meio Ambiente
Instituto Estadual de Florestas
Escritório Regional Nordeste



Foto 5 – Tanque de armazenamento de água para utilização do rebanho local.



Rua Otto Laure, 213 – Bairro Marajoara – CEP: 39.803-084
Teófilo Otoni/MG

Saúl Miranda dos Santos
Coord. de Pesquisa e Proteção a Biodiversidade
IEF - Instituto Estadual de Florestas
MMSF: 1.287.106-5



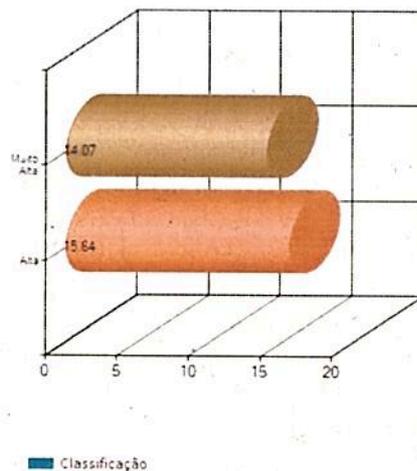
Grau de Conservação da Vegetação

Grau de Conservação da Vegetação Nativa

Nas regiões mais ao norte do Estado encontram-se mais preservadas na classe de conservação da flora nativa muito alta. Este é o caso das regiões Central e Baixo Rio das Velhas. Por outro lado, regiões que sofreram um histórico mais severo de perturbações como no caso do Leste, Zona da Mata, Sul e Triângulo Mineiro apresentam a maior parte de sua área na classe de conservação muito baixa. Nestas regiões, somente as áreas mais montanhosas ou com outro tipo de restrição à ocupação humana como em locais das serras da Mantiqueira e da Canastra, bem como ao leste da região Triângulo, ainda encontram-se na classe de conservação muito alta.

Grau de Conservação da Vegetação

Grau de Conservação da Vegetação



Grau de Conservação da Vegetação



Saaf M. Mariana Silva dos Santos
Coord. de Pesquisa e Proteção a Bioversidade
IEF - Instituto Estadual de Florestas
MASP: 1.267.108-5

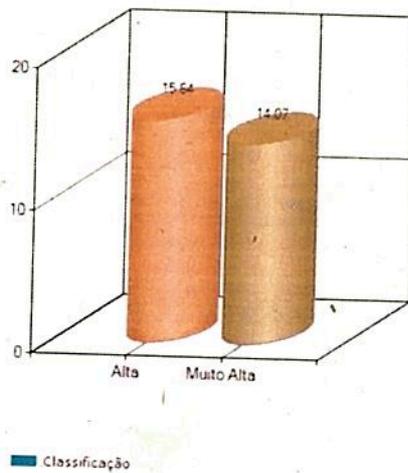


Grau de Conservação da Vegetação



Grau de Conservação da Vegetação

Grau de Conservação da Vegetação

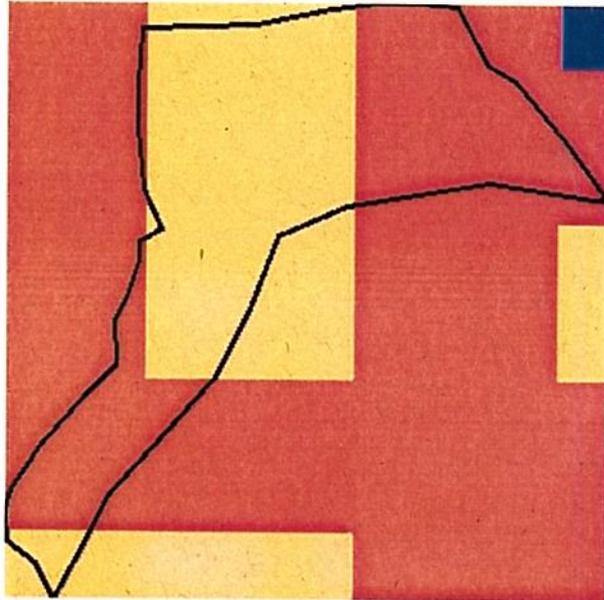


Grau de Conservação da Vegetação

Classificação	Área(ha)	Porcentagem(%)
Alta	15,64	52,65
Muito Alta	14,07	47,35

Grau de Conservação da Vegetação

Saara M. da Silva dos Santos
Coord. de Pesquisa e Proteção à Biodiversidade
EE - Instituto Estadual de Florestas
MSP: 1.491.105-5



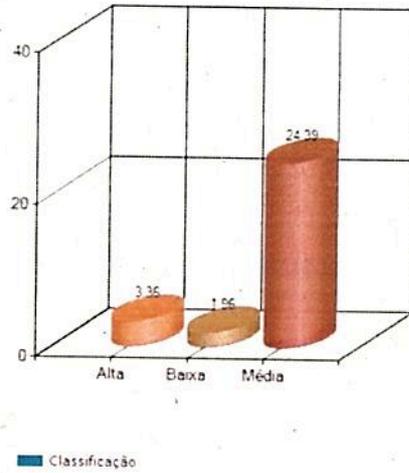
- Muito Baixa
- Baixa
- Média
- Alta
- Muito Alta



Saad Miranda Silva dos Santos
Coord. de Pesquisa e Proteção a Biodiversidade
IEF - Instituto Estadual de Florestas
MASP: 1.457.105-5



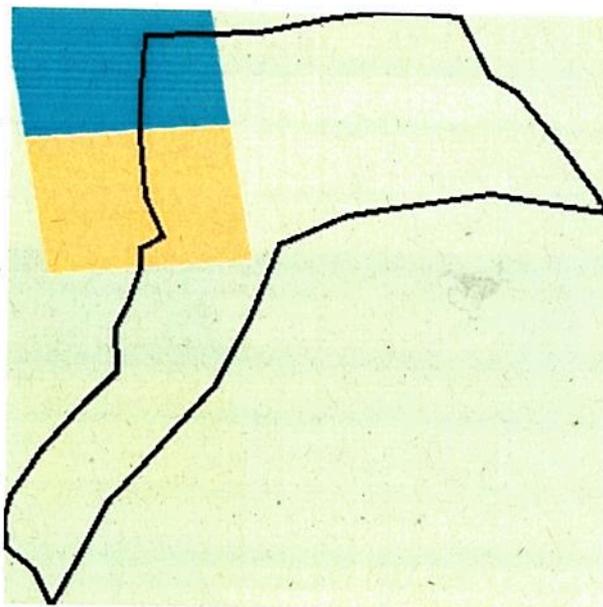
Vulnerabilidade Natural



Vulnerabilidade Natural

Classificação	Área(ha)	Porcentagem(%)
Alta	3,36	11,32
Baixa	1,96	6,59
Média	24,39	82,09

Vulnerabilidade Natural



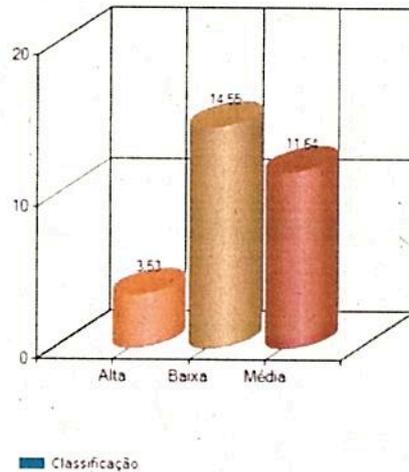
- Muito baixa
- Baixa
- Média
- Alta
- Muito alta



Saad Miranda Silva dos Santos
Coord. de Pesquisa e Proteção à Biodiversidade
IEF - Instituto Estadual de Florestas
MASP: 1.297.106-5



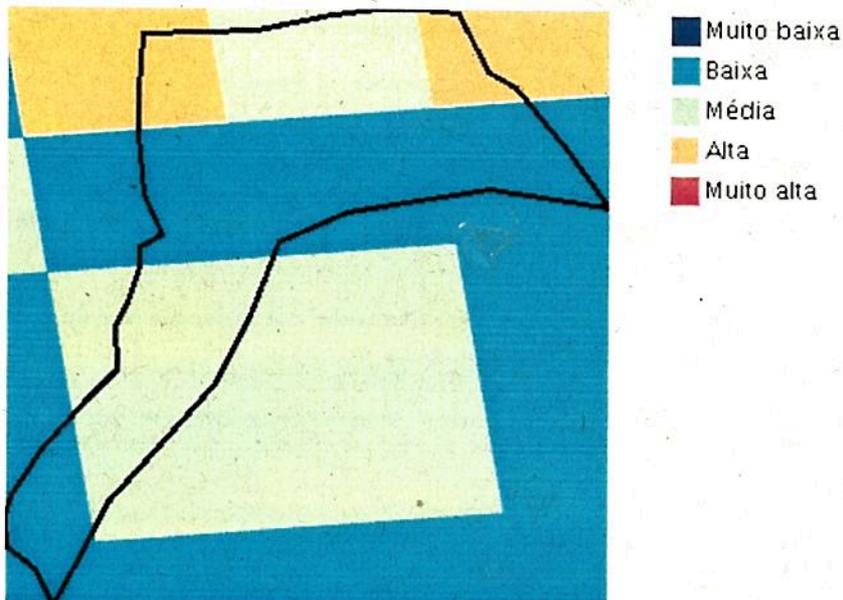
Vulnerabilidade do Solo à Erosão



Vulnerabilidade do Solo à Erosão

Classificação	Área(ha)	Porcentagem(%)
Alta	3,53	11,88
Baixa	14,55	48,97
Média	11,64	39,16

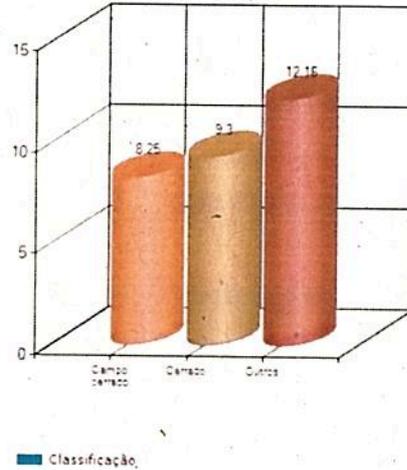
Vulnerabilidade do Solo à Erosão



Saad Akramanda Silva dos Santos
Coord. de Pesquisa e Proteção à Biodiversidade
IEF - Instituto Estadual de Florestas
MASP: 1.237.106-5



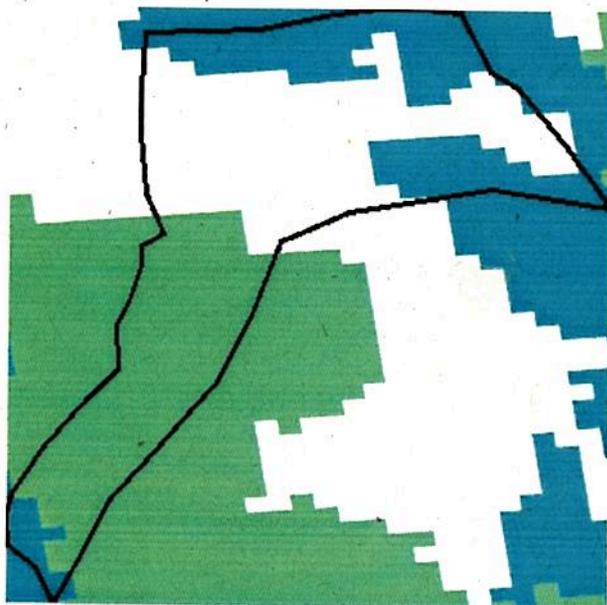
Mapeamento da Cobertura Vegetal



Mapeamento da Cobertura Vegetal

Fitofisionomia	Área(ha)	Porcentagem(%)
Campo cerrado	8,25	27,77
Cerrado	9,3	31,32
Outros	12,16	40,92

Mapeamento da Cobertura Vegetal



- Campo
- Campo Cerrado
- Campo Rupestre
- Cerrado
- Cerradão
- Eucalipto
- Floresta Estacional Decidual Montana
- Floresta Estacional Decidual Sub Montana
- Floresta Estacional Semidecidual Montana
- Floresta Estacional Semidecidual Sub Montana
- Floresta Ombrófila Alto Montana
- Floresta Ombrófila Montana
- Floresta Ombrófila Sub Montana
- Pinus
- Urbanização
- Vereda
- Água

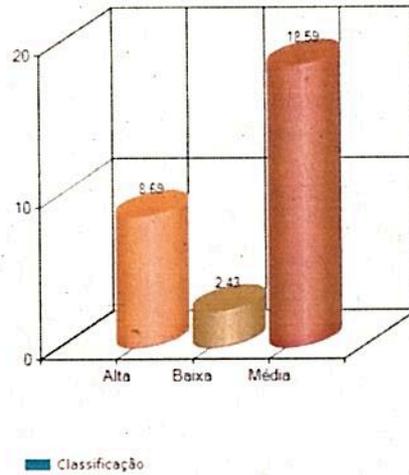


Saaf Miranda Silva dos Santos
Coord. de Pesquisa e Proteção à Biodiversidade
IEF - Instituto Estadual de Florestas
MASP: 1.297.108-5



Exposição do Solo

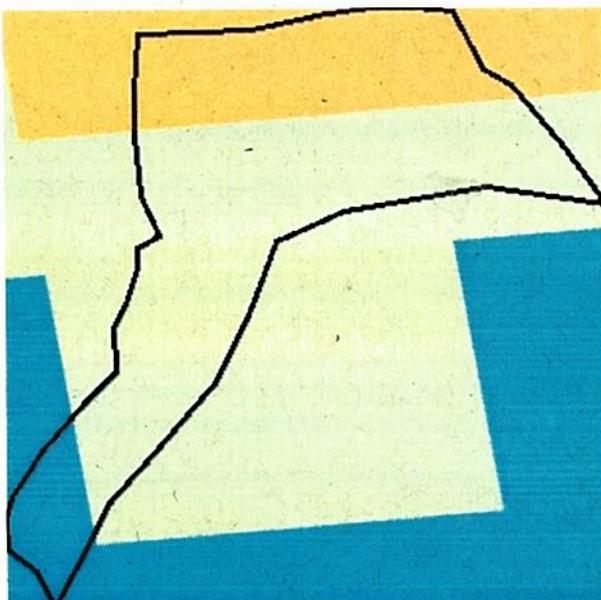
Exposição do Solo



Exposição do Solo

Classificação	Área(ha)	Porcentagem(%)
Alta	8,69	29,25
Baixa	2,43	8,19
Média	18,59	62,56

Exposição do Solo



- Muito Baixa
- Baixa
- Média
- Alta
- Muito Alta



Saad Miranda Silva dos Santos
Coord. de Pesquisa e Proteção a Biodiversidade
IEF - Instituto Estadual de Florestas
MASP: 1.297.108-5